

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
PLANO DE EXECUÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO/INTERNATO	
ÁREA SAÚDE COLETIVA	CARGA HORÁRIA 60 horas
SUBCOORDENADOR DA ÁREA Prof. Leonardo Muniz Soares Dias Duarte	
1 INTRODUÇÃO <p>O Internato é um estágio curricular obrigatório, desenvolvido durante os dois últimos anos do Curso de Graduação em Medicina. O horário é integral, e em imersão. Nesse período, o estudante é inserido em hospitais, ambulatórios e na Rede Básica de Atenção à Saúde, para o treinamento em serviço, e aos estudantes são atribuídas responsabilidades crescentes na assistência ao paciente sob a supervisão dos docentes e dos preceptores.</p> <p>O <i>Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado/Internato</i> na formação do profissional médico significa solidificar o conhecimento adquirido durante os quatro primeiros anos do curso e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, além de outras habilidades e competências específicas da atividade profissional que exercerá, de forma responsável e ética perante o paciente, a instituição e a comunidade.</p> <p>O Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Campos, na área de Saúde Coletiva, com carga horária de 60(sessenta) horas, é de responsabilidade do Professor Leonardo Muniz Soares Dias Duarte, contando com os Docentes e preceptores da FMC que integram a área, e demais profissionais dos locais de realização das atividades de Internato.</p> <p>Este estágio é realizado pelos discentes em forma de rodízio durante os dois últimos anos do curso (9º, 10º, 11º e 12º períodos), com 60 horas e realizado em 8 semanas.</p>	
2 EMENTA <p>Prática profissional de formação em serviço, sob supervisão docente, em Saúde Coletiva: abrangendo SUS; o meio ambiente; o saneamento; as condições de trabalho; as condições de produção e comercialização dos alimentos; o impacto das diferentes maneiras de viver sobre a saúde das pessoas e das populações; a promoção da saúde; a prevenção das doenças; as maneiras como se organizam o sistema, os serviços e o cuidado a saúde das pessoas; o controle sobre a produção e a prescrição de medicamentos; o estudo e o controle sobre o comportamento das doenças na população; a educação e a informação em saúde; os modos de governar e planejar a saúde, envolvendo a participação de diferentes atores sociais; a</p>	

saúde como direito do cidadão; a saúde como direito do consumidor; as maneiras como os distintos segmentos sociais compreendem a saúde, a doença e a morte e como se organizam para interferir sobre elas nas cidades e nas regiões rurais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

A partir do entendimento de que tudo que diz respeito à saúde do público diz respeito à saúde coletiva, o objetivo geral do Internato em 'Saúde Coletiva' é capacitar os graduandos a lidarem com competência com as necessidades sociais de saúde.

3.2 Objetivos Específicos:

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial-ambiental subjacentes à prática médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar no sistema em redes integradas, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;

- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional.

4 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Para atingir os objetivos previstos, serão oferecidos seminários e atividades assistenciais, sob supervisão, a pacientes atendidos na unidade básica de saúde da Faculdade de Medicina de Campos, o 'Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura' (CSEC), na Unidade Básica de Saúde do Bairro do IPS, na Unidade Básica de Saúde do Bairro da Penha e em escolas públicas municipais do município de Campos dos Goytacazes.

5 ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS, ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS DE CADA CENÁRIO

Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura' (CSEC);

Unidade Básica de Saúde do Bairro do IPS;

Unidade Básica de Saúde do Bairro da Penha.

Atividades assistenciais sob supervisão oferecidas nestas unidades compreendem as seguintes atividades práticas: grupo de idosos, grupo de gestantes, visita domiciliar, saúde ocupacional, gestão em saúde, tele monitoramento de doenças crônicas e grupo de tabagismo.

Escolas públicas municipais

Atividades de educação em escolas tem a finalidade de contribuir para o adequado desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação. Além disso o ensino de primeiros socorros em escolas, promove a capacitação de primeiros socorros de professores e funcionários de colégios públicos da rede municipal, com o objetivo de preparar a coletividade escolar e a comunidade para agir com segurança diante de acidentes que são comuns no espaço escolar.

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseia-se em treinamento em serviço de atividades assistenciais, em unidades de saúde de caráter docente-assistencial própria da FMC, assim como unidades públicas de saúde, onde são atribuídas aos estudantes responsabilidades crescentes na assistência ao paciente sob a supervisão dos docentes e dos preceptores. Os discentes são inseridos em um ambiente de atividades e reflexão, que permite o reconhecimento de elementos da organização social vigente, associadas a questões da Saúde Coletiva, como o

espaço, a pessoa e os modelos explicativos do processo saúde-doença. Há discussão dos casos atendidos, com proposição de condutas. Para este objetivo, serão oferecidos de segunda-feira a sexta-feira, em turnos de 4 horas, pela manhã e à tarde, seguindo escala previamente confeccionada pela secretaria da coordenação do internato, atividades em diferentes unidades de saúde, onde grupos de 10 alunos poderão exercer a sua atividade prática assistida e orientada.

7 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

A avaliação incide sobre a frequência e desempenho e será realizada em conformidade com o disposto no Regulamento Interno do Internato.

Será exigida a presença de 100% (cem por cento) aos plantões previstos nas escalas. As possíveis faltas (justificadas ou não) deverão ser RIGOROSAMENTE repostas no período próprio, previamente estabelecido para este fim (ver Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, no item “duração e carga horária), sem o que não será concedida a aprovação do estudante neste módulo prático do Internato.

A avaliação do desempenho do discente será realizada pelos Subcoordenadores de Área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, docentes supervisores e preceptores da área, visando verificar o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico. Para a verificação do desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico, o discente/interno será avaliado em três vertentes do aprendizado - conhecimentos, habilidades e atitudes – de acordo com a natureza, os objetivos, conforme estabelecido no Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina, disponível no site da FMC.

8 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

8.1 Bibliografia Básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, c2012. 968 p.

DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial 1 & 2**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.st.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[page_i\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/2[%3Bvnd.st.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:2). Acesso em: 28 fev. 2023.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 28 fev. 2023.

8.2 Bibliografia Complementar

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa; GUERRERO, André Vinicius Pires (org.). **Manual de práticas em atenção básica**: saúde ampliada e compartilhada. [S. l.: s.n., 2008?]. 417 p.

Disponível em:

http://andromeda.enp.fiocruz.br/teias/sites/default/files/biblioteca_home/manual_das_praticas_de_atencao_basica%5B1%5D.pdf. Acesso em: 28 fev. 2023.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAUDE, 8, 1986, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. Disponível em:

http://www.ccs.saude.gov.br/cns/pdfs/8conferencia/8conf_nac_anais.pdf. Acesso em: 28 fev. 2023.

FINKELMAN, J. (org.) **Caminhos da saúde no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2002. 328 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/sd/pdf/finkelman-9788575412848.pdf>.

Acesso em: 28 fev. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção GEN Medicina e Saúde). Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0192060614>. Acesso em: 28 fev. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção MB Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0841577530>. Acesso em: 28 fev. 2023.

MOREIRA, Taís de Campos *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/pageid/0>. Acesso em: 28 fev. 2023.

NARVAI, Paulo Capel. **SUS**: uma reforma revolucionária para defender a vida. São Paulo, SP: Autêntica, c2022. *E-book*. (Ensaio). Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 28 fev. 2023.

9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As escalas de rodízio das atividades da área de Saúde Coletiva serão elaboradas pela Coordenação de internato.

O controle de frequência às atividades é feito através de caderneta elaborada pela coordenação de estágio/ internato.

Nome e assinatura do Subcoordenador da área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato

Prof. Leonardo Muniz Soares Dias Duarte

Subcoordenador de Internato em Saúde Coletiva

Prof. Márcio Sidney Pessanha de Souza
Coordenador Geral de Estágios / Internato FMC